



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
Fundação Universidade Federal do ABC
Pró-Reitoria de Pós-Graduação
Programa de Pós-Graduação em Filosofia

FORMULÁRIO DE ATA

Reunião Plenária nº 04/2021/PROPG/DAP/PPG-FIL

1. Informações Gerais		
Data: 10/08/2021	Horário: 14:00 horas	Videoconferência
Participantes: Carlos Eduardo Ribeiro, Cristiane Negreiros Abbud Ayoub, Daniel Pansarelli, Fernando Costa Mattos, Flamarion Caldeira Ramos, Hugo Allan Matos, José Luiz Bastos Neves, Luciana Zaterka, Luiz Antônio Lourena Melo Junior, Luiz Fernando Barrére Martin, Marília Mello Pisani, Matteo Raschietti, Michela Bordignon, Nathalie de Almeida Bressiani, Patrícia Del Nero Velasco, Paula Priscila Braga, Paulo Tadeu da Silva, Sílvio Ricardo Gomes Carneiro,		
2. Pauta		
1. Informes;		
2. Processos seletivos de mestrado e doutorado 2021-22;		
3. Portaria de credenciamento/recredenciamento de docentes.		
Decisões		
1.	Informes: O professor Fernando informa que o programa recebeu R\$20.000,00 de verba PROAP. O professor solicita aos membros que encaminhem demandas para utilização da verba disponível. A PROPG está avaliando a possibilidade de utilização da verba para custear a publicação de livros pela Editora UFABC. O professor Fernando informa que foram organizados 5 seminários no primeiro quadrimestre de 2021. Os eventos foram transmitidos pelo canal do programa e apesar do crescimento no número de inscritos no canal, o número de participantes ao vivo foi relativamente baixo. Sugestões para os próximos eventos podem ser encaminhadas para a coordenação. O professor José Luiz informa que as coordenações do bacharelado, licenciatura, pós-graduação em Filosofia e PROF-FILO estão organizando uma jornada de inauguração dos trabalhos do ano letivo. Haverá uma mesa sobre pesquisa em filosofia, uma mesa sobre ensino médio e uma aula inaugural. Na última semana do mês de setembro ocorrerá a semana de filosofia, organizada pelos alunos da graduação. A professora Michela informa que a Comissão de Pós Graduação aprovou uma resolução sobre cotas. A resolução determina que 30% das vagas ofertadas sejam reservadas para candidatos autodeclarados negros (pretos e pardos). O documento também prevê a oferta de 1 vaga supranumerária em cada uma das seguintes modalidades: indígenas,	

	quilombolas, pessoas com deficiência, pessoas trans e pessoas refugiadas ou solicitantes de refúgio. A professora Michela informa que a coordenação conseguiu finalizar o preenchimento das informações na plataforma Sucupira.
2.	Processos seletivos de mestrado e doutorado 2021-22: O professor Fernando recorda que na plenária anterior foi aprovado: a inclusão da prova de conhecimentos específicos como etapa não eliminatória do processo seletivo de doutorado, possibilidade de os alunos reprovados na prova de proficiência prestarem nova prova na seleção do ano seguinte ou cursarem cursos ofertados pelo Netel, separação da classificação no processo seletivo e classificação para bolsas. A professora Michela comenta que é necessário estabelecer o nível mínimo que o candidato deve atingir para ser aprovado no caso em que apresente um certificado aceito pelo edital. Também é necessário pensar sobre a possibilidade de colocar a fase de pré-seleção de projetos antes da prova de conhecimentos específicos, pois como o processo será realizado remotamente, é possível que haja um número elevado de candidatos, gerando um trabalho maior para a comissão de seleção. A professora Nathalie diz que no processo seletivo de doutorado realizado anteriormente foi utilizado a estratégia sugerida pela professora Michela, porém a estratégia não foi eficaz para a redução do número de candidatos. A professora considera esta etapa interessantes para que os orientadores indicados pudessem sinalizar o interesse de orientar o projeto ou indicar outro possível orientador. A etapa de pré-seleção foi retirada do processo seletivo de mestrado, pois os recursos recebidos no processo do doutorado demonstraram que os candidatos entendiam a aprovação na pré-seleção como uma aprovação definitiva do projeto, apesar da informação de que haveria uma nova análise de projetos. O professor Daniel considera importante a etapa de pré-seleção de projetos, pois dá a possibilidade aos orientadores de terem acesso ao projeto em uma etapa inicial, indicando a possibilidade ou não de assumir a orientação e de sugerir um outro orientador mais apto para o projeto. A professora Marília questiona se a prova de conhecimentos específicos é um instrumento efetivo para avaliação dos candidatos. O professor Paulo recomenda a alteração do item 6.6 dos editais de seleção, pois é dito que serão aprovados os candidatos aprovados em todas as etapas do processo seletivo, mas é possível que o candidato reprovado na prova de proficiência faça novamente a prova no ano seguinte. O professor afirma que não poderá participar das comissões de seleção. A professora Patrícia considera problemático manter a etapa de pré-avaliação de projetos antes da etapa de prova de conhecimentos específicos, pois é possível que o orientador crie uma expectativa em relação ao projeto e o candidato ser barrado na próxima etapa. Sobre o apontamento da professora Marília, acredita que é importante discutir o assunto em uma reunião específica para repensar o processo avaliativo do programa.

	O professor Luiz Fernando sugere que ao elaborar a prova de conhecimentos específicos seja colocado um tema que contemple as mais diversas perspectivas filosóficas e para as próximas seleções formar comissões por área para dividir os trabalhos. O professor Fernando comenta que é possível selecionar pontos que permita aos candidatos formular sua resposta utilizando a abordagem com a qual se identifica. Sobre as comissões, há a expectativa de que essas sejam formadas por 3 membros, entre as comissões de seleção do mestrado e doutorado e a comissão de bolsas, mas é possível aumentar o número de membros. Encaminhamento 1: manter a prova de conhecimentos específicos como primeira etapa do processo seletivo do mestrado. O professor Fernando expõe as regras para a prova de proficiência em língua estrangeira. Caso o candidato seja reprovado na etapa, mas aprovado nas demais etapas, poderá refazer a prova de proficiência até um ano depois do encerramento do processo seletivo ou, alternativamente, poderá cursar junto ao Netel, um curso no idioma escolhido. Caso o aluno não obtenha aprovação, será desligado do programa. A professora Michela ressalta a necessidade de verificar se as regras previstas para a prova de proficiência em língua estrangeira estão de acordo com o estabelecido pela Resolução aprovada na CPG. A professora Luciana pergunta quais são os requisitos mínimos para aprovação nos cursos do ofertados pelo Netel. O professor Matteo relata que já ofertou um curso de italiano pelo Netel e avalia que o nível mínimo para que o aluno consiga ler, entender, escrever e produzir textos no idioma, deverá ser o nível B1. A professora Michela propõe estabelecer o nível B1 como mínimo para cada idioma. O professor Fernando comenta que é difícil estabelecer um nível mínimo padrão, pois cada certificado possui um sistema diferente de classificação. O professor José Luiz pergunta como funciona o desligamento do aluno que não foi aprovado na prova de proficiência ou curso de idiomas do Netel. O professor Daniel explica que não se trata de reprovação posterior, mas sim uma condição de desligamento prevista em edital. O professor diz que é possível consultar o Netel sobre o nível adequado para cada idioma. É possível solicitar que o aluno cumpra não só um curso de um quadrimestre, mas sim até o nível adequado. O professor Fernando recorda que foi aprovado para o edital do processo seletivo do doutorado, a previsão de arguição da prova de conhecimentos específicos durante a etapa de entrevistas, a medida tem obtido de verificar se o candidato é de fato o autor da prova. O professor pergunta se esta medida deve ser mantida no edital da seleção de mestrado.
--	---

	Encaminhamento 2: adicionar ao edital do processo seletivo para o curso de mestrado a previsão de arguição da prova de conhecimentos específicos durante a etapa de entrevistas. O professor Fernando lembra que na última plenária decidiu-se que não haveria um processo de credenciamento específico para o doutorado, assim, será possível que os docentes que desejarem, poderão ofertar vagas de orientação no doutorado. O professor consulta os membros sobre a necessidade de estabelecer critérios para a oferta. A professora Nathalie diz que havia um critério de que para orientar no doutorado o docente precisava ter uma defesa concluída no mestrado, cumprindo este critério, bastaria o docente solicitar a habilitação no nível de doutorado. O professor Fernando diz que no APCN há os nomes dos docentes que fazem parte do doutorado, mas no Sucupira não há diferenciação entre os docentes do mestrado e doutorado. A professora Luciana fala que na elaboração do APCN foi estabelecido uma série de critérios mínimos para orientação no doutorado. Encaminhamento 3: a coordenação fará um levantamento dos docentes que possuem orientações de mestrado concluídas ou com previsão de conclusão até o final do ano, os docentes aptos serão incluídos na relação de professores disponíveis para orientação no doutorado. O professor Fernando diz que é necessário verificar o número de vagas a ser ofertado no doutorado, pois é preciso haver coerência entre o número de docentes que estarão ofertando vagas de orientação e o total de vagas ofertadas. O professor avalia que a oferta deve ficar em torno das 20 ou 25 vagas. Encaminhamento 4: ofertar 25 vagas no processo seletivo do doutorado. O professor Fernando informa que é necessário definir os nomes que comporão a comissão de bolsas. O representante discente Hugo informa que há uma demanda dos alunos por uma vaga representativa dos discentes na comissão. O professor Matteo se dispõe a participar da comissão de seleção do mestrado. O professor Sílvio se dispõe a participar da comissão de bolsas. O professor Flamarion se dispõe a participar da comissão de seleção do doutorado, A professora Nathalie e os professores Daniel e José Luiz indicam a disponibilidade a integrar as comissões, caso a coordenação não consiga outros nomes. A coordenação encaminhará uma consulta aos membros do programa em busca de voluntários para as comissões.
3.	Portaria de credenciamento/recredenciamento de docentes:

	O ponto foi retirado da ordem do dia e será incluído na pauta da próxima plenária.
Redação: Hemerson Fé	